



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DA MINISTRA ADJUNTA E
DOS ASSUNTOS PARLAMENTARES

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o
Presidente da Assembleia da República
Dra. Maria José Ribeiro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		N.º: 267 ENT.: 598 PROC. N.º:	28/04/2022

ASSUNTO: DEVOLUÇÃO DO REQUERIMENTO N.º 13/XV/1.ª

Encarrega-me a Senhora Ministra Adjunta e dos Assuntos Parlamentares de, mui respeitosamente, devolver o Requerimento n.º 13/XV/1.ª, apresentado pelos Senhores Deputados Paula Santos, Bruno Dias e Diana Ferreira do GPPCP, ao abrigo do n.º 4, alínea a), do Guia de boas práticas sobre requerimentos e perguntas dos Deputados “um requerimento visa obter elementos, informações e publicações oficiais úteis para o exercício do mandato, não devendo ser feito sob a forma de pergunta”, conforme sucede no Requerimento em apreço.

Em face do exposto, solicita-se a reformulação do pedido em causa.

Com os melhores cumprimentos,

O Chefe do Gabinete

João Bezerra da Silva



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

No dia 19 de abril iniciou-se o 3.º período do ano letivo 2021/2022 e há estudantes que continuam sem ter todas as aulas porque não têm professores. No concelho de Sesimbra há duas turmas da Escola Básica e Secundária Michael Giacometti que não têm professor de inglês e no Agrupamento de Escolas de Sampaio continuam por preencher quatro horários, um de português (língua não materna), dois de inglês e um de matemática. No Agrupamento de Escolas da Boa Água ainda não houve substituição de professores que se encontram em situação de baixa prolongada.

A falta de professores nas escolas, em determinados grupos de recrutamento, afeta cerca de 30 mil estudantes no presente ano letivo a nível nacional e se não forem tomadas medidas para reverter esta situação, o problema tende a agravar-se num futuro próximo.

A carência de professores é um problema para o qual contribuem múltiplos fatores, relacionados, designadamente, com formação inicial, acesso à profissão, e valorização da carreira, num quadro de necessidade de criação de condições de atratividade para a profissão docente. O rejuvenescimento da profissão docente é urgente e necessário, bem como a existência de medidas que possam suprimir carências que serão geradas pela aposentação de milhares de professores e educadores a breve trecho.

Valorizar a profissão e a carreira, combater a precariedade e vincular os professores com três ou mais anos de tempo de serviço, contabilizar todo o tempo de serviço para efeitos de progressão, alterar o regime de seleção e recrutamento, são medidas fundamentais. No imediato devem ser consideradas medidas como a possibilidade de completar os horários incompletos ou a criação de incentivos para a deslocação e fixação de docentes em áreas carenciadas.

Ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo, que por intermédio do Ministério da Educação, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas pretende o Governo tomar para dar resposta à falta de professores nas escolas

do concelho de Sesimbra? E que medidas pretende implementar para garantir a recuperação das aprendizagens dos estudantes que não tiveram aulas a todas as disciplinas?

2. Que medidas pondera o Governo tomar no imediato para evitar o agravamento da situação? Pondera criar incentivos para a deslocação e fixação de docentes em áreas carenciadas ou a possibilidade de completar os horários incompletos?
3. Que medidas vai o Governo tomar para valorizar a profissão e a carreira docente, para vincular os professores com três ou mais anos de serviço e para contabilizar todo o tempo de serviço para efeitos de progressão?

Palácio de São Bento, 21 de abril de 2022

Deputado(a)s

PAULA SANTOS(PCP)

BRUNO DIAS(PCP)

DIANA FERREIRA(PCP)